



Análise de abril de 2020

Mercado de trabalho no Paraná: Primeiros efeitos da pandemia¹

Marina Silva da Cunha
Marcos Roberto Vasconcelos

No mês de abril, o saldo líquido de emprego formal no mercado de trabalho paranaense foi negativo

Refletindo o esperado impacto negativo da pandemia do coronavírus sobre a economia, no mês de abril o saldo líquido do emprego formal no mercado de trabalho paranaense foi negativo em 55.008 postos de trabalho, conforme a **Tabela 1**. Esse desempenho seguiu o comportamento nacional e reflete o isolamento social imposto pela pandemia mundial da Covid-19 e seus efeitos sobre a atividade econômica e a circulação de bens, serviços e pessoas a partir do início das restrições no mês de março de 2020.

A agropecuária foi o único setor com saldo positivo no Paraná

No estado do Paraná, a agropecuária foi o único setor com saldo positivo de emprego, com a geração de 482 novos postos de trabalho. Isso aponta a manutenção das condições de funcionamento das atividades agropecuárias, especialmente daquelas voltadas ao mercado externo. Já no Brasil todos os setores tiveram um saldo negativo. Porém, esse saldo positivo no Paraná da agropecuária significou a amenização de apenas 1% das perdas do estado.

As perdas setoriais relativas no Paraná e no Brasil são similares

Em termos de contribuição setorial para o fechamento líquido total de vagas de trabalho formal, tanto no Brasil quanto no Paraná as perdas relativas mostram-se similares, como pode ser observado na **Tabela 1** e na **Figura 1**.

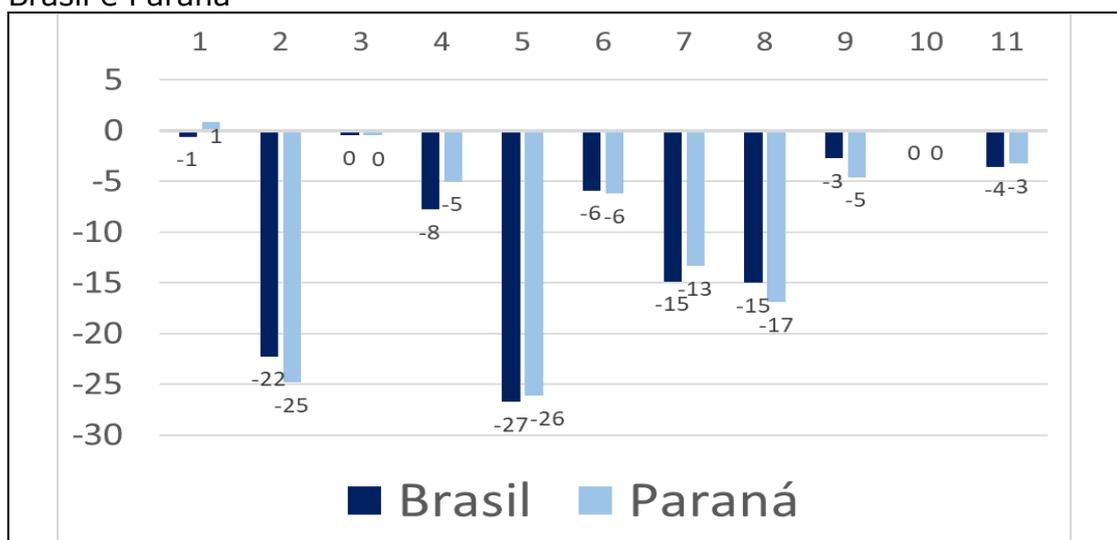
¹Resultados do projeto de extensão no. 6005/2015, Indicadores em Economia Social e do Trabalho, com docentes e acadêmicos do Departamento de Economia e do programa de pós-graduação em Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Maringá. Grupo de Indicadores Regionais (GIR) do Laboratório Interdisciplinar para o Desenvolvimento Regional e Sustentável, fone: (44) 3011-4987. (<http://www.pce.uem.br/infraestrutura/ldr>)

TABELA 1 Saldo de emprego formal, segundo o setor de atividade, Brasil e Paraná, abril de 2020

Setor de atividade	Brasil		Paraná	
	Saldo	(%)	Saldo	(%)
1 Agropecuária	-4.999	-1	482	1
2 Indústria de transformação	-191.752	-22	-13.665	-25
3 Outras indústrias	-4.216	-0	-256	-0
4 Construção	-66.942	-8	-2.775	-5
5 Comércio	-230.209	-27	-14.387	-26
6 Transporte, armazenagem e correio	-51.067	-6	-3.425	-6
7 Alojamento e alimentação	-127.876	-15	-7.338	-13
8 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-129.151	-15	-9.315	-17
9 Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-23.503	-3	-2.532	-5
10 Serviços domésticos	-33	-0	-1	-0
11 Outros serviços	-30.748	-4	-1.796	-3
TOTAL	-860.503		-55.008	

Fonte: Dados básicos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME).

Figura 1 Variação percentual do saldo de empregos formais em abril, Brasil e Paraná



Fonte: Dados básicos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME). **1** Agropecuária; **2** Indústria de transformação; **3** Outras indústrias; **4** Construção; **5** Comércio; **6** Transporte, armazenagem e correio; **7** Alojamento e alimentação; **8** Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; **9** Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; **10** Serviços domésticos; **11** Outros serviços.

Nos resultados relativos, em ambos, os setores que mais pesaram para os números negativos de postos de trabalho, com representação superior a 20% do total, foram o comércio e a indústria, seguidos pelas atividades de informação, comunicação, financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas e o setor de alojamento e alimentação, com perdas em torno de 15%. Como as áreas mais afetadas pelo isolamento foram as regiões metropolitanas, que concentram mais tanto as atividades de comércio quanto de serviços, os setores diretamente vinculados a tais atividades apresentaram quedas expressivas no Paraná e no Brasil.

Em 10 dos maiores municípios paranaenses o saldo de emprego formal em abril também é negativo

O impacto negativo no mercado de trabalho também é observado entre os maiores municípios paranaense, como observado na **Tabela 2**.

TABELA 2 Admitidos, desligados e saldo, Brasil e em localidades selecionadas, no mês de abril e no acumulado do ano, 2019 e de 2020

Localidade	2019			2020		
	Admitidos	desligados	Saldo	Admitidos	desligados	Saldo
No mês de abril						
Brasil	1.374.628	1.245.027	2.619.655	598.596	1.459.099	-860.503
Paraná	104.601	93.948	10.653	47.081	102.089	-55.008
Cascavel	4.674	4.017	657	1.940	3.988	-2.048
Curitiba	29.202	25.584	3.618	12.151	30.510	-18.359
Foz do Iguaçu	2.463	2.237	226	639	3.528	-2.889
Guarapuava	1.325	1.300	25	550	1.250	-700
Londrina	6.166	5.990	176	2.290	5.807	-3.517
Maringá	6.716	5.783	933	2.393	5.664	-3.271
Pinhais	1.632	1.571	61	663	1.806	-1.143
Ponta Grossa	3.005	2.858	147	1.496	2.709	-1.213
São J. dos Pinhais	3.526	3.079	447	1.072	4.067	-2.995
Toledo	1.516	1.757	-241	1.062	1.522	-460
Acumulado no ano						
Brasil	5.414.272	5.120.415	293.857	4.999.981	5.763.213	-763.232
Paraná	427.642	390.801	36.841	403.244	425.668	-22.424
Cascavel	19.378	17.341	2.037	18.190	18.170	20
Curitiba	115.277	105.299	9.978	117.495	131.016	-13.521
Foz do Iguaçu	10.282	9.555	727	8.375	12.132	-3.757
Guarapuava	6.034	5.534	500	4.933	5.655	-722
Londrina	25.131	23.828	1.303	21.502	24.488	-2.986
Maringá	27.575	24.026	3.549	23.519	25.563	-2.044
Pinhais	6.724	6.231	493	5.811	6.899	-1.088
Ponta Grossa	12.841	11.779	1.062	12.080	11.881	199
São J. dos Pinhais	13.149	11.827	1.322	11.805	13.802	-1.997
Toledo	7.533	7.171	362	8.191	6.917	1.274

Fonte: Dados básicos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME).

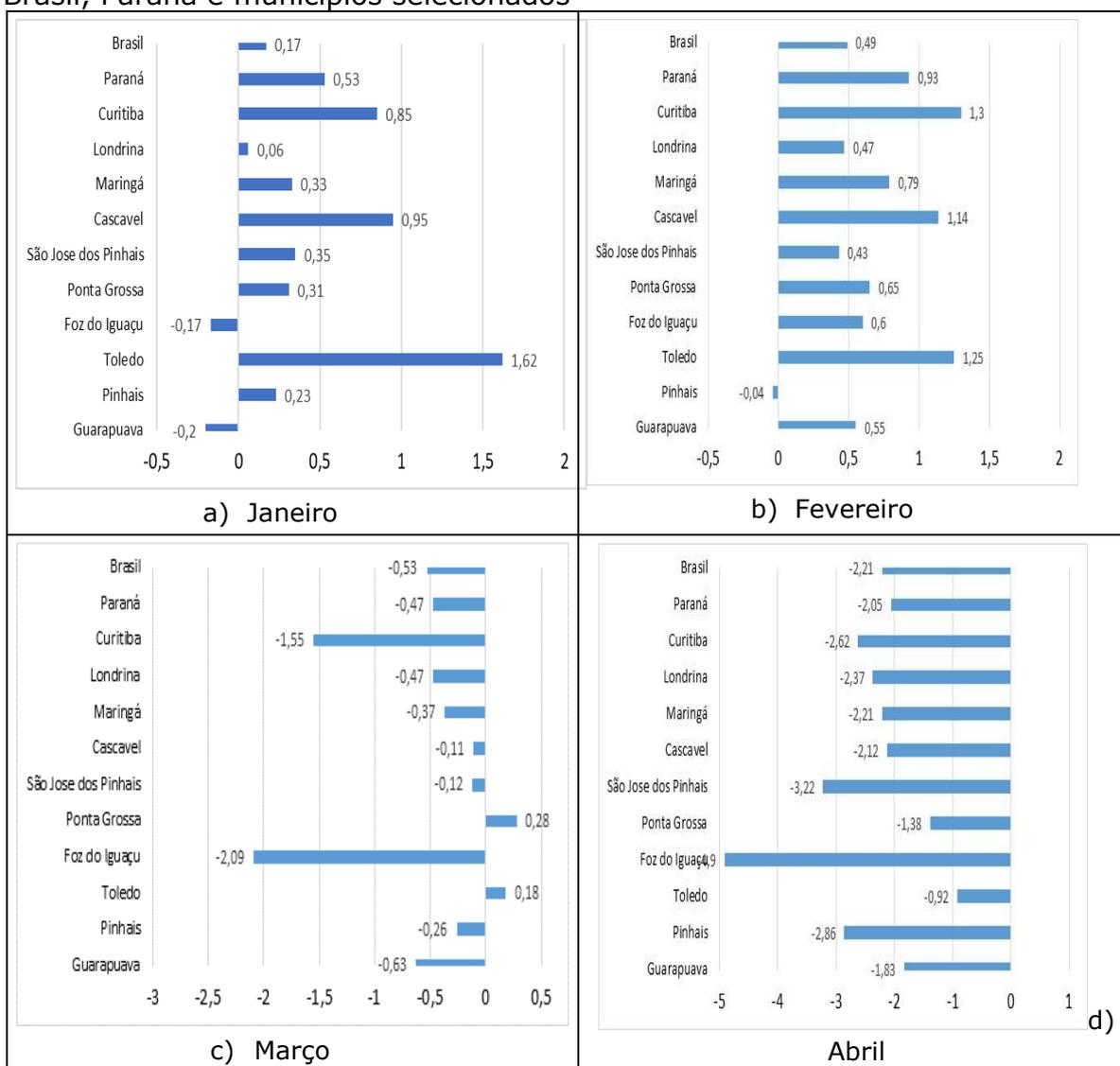


Curitiba tem a maior queda, de -18.359 postos de trabalho, seguida de Londrina (-3.517) e Maringá (-3.271). Na comparação com o mês de abril do ano anterior, apenas o município de Toledo apresentou um saldo negativo também em 2019.

No acumulado do ano de 2020, o saldo de emprego negativo se reduz ou fica até positivo

No acumulado do primeiro quadrimestre, o desempenho negativo do Brasil e do Paraná se reduz, conforme a **Tabela 2**, devido aos saldos positivos dos meses de janeiro e fevereiro, como pode ser observado na **Figura 2**. Mesmo entre alguns dos principais municípios paranaense, o impacto negativo da pandemia ainda não foi suficiente para que Cascavel, Ponta Grossa e Toledo, por exemplo, apresentassem, no primeiro quadrimestre de 2020, um total líquido negativo.

FIGURA 2 Variação do saldo do emprego formal de janeiro até abril de 2020, Brasil, Paraná e municípios selecionados



Fonte: Dados básicos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME).

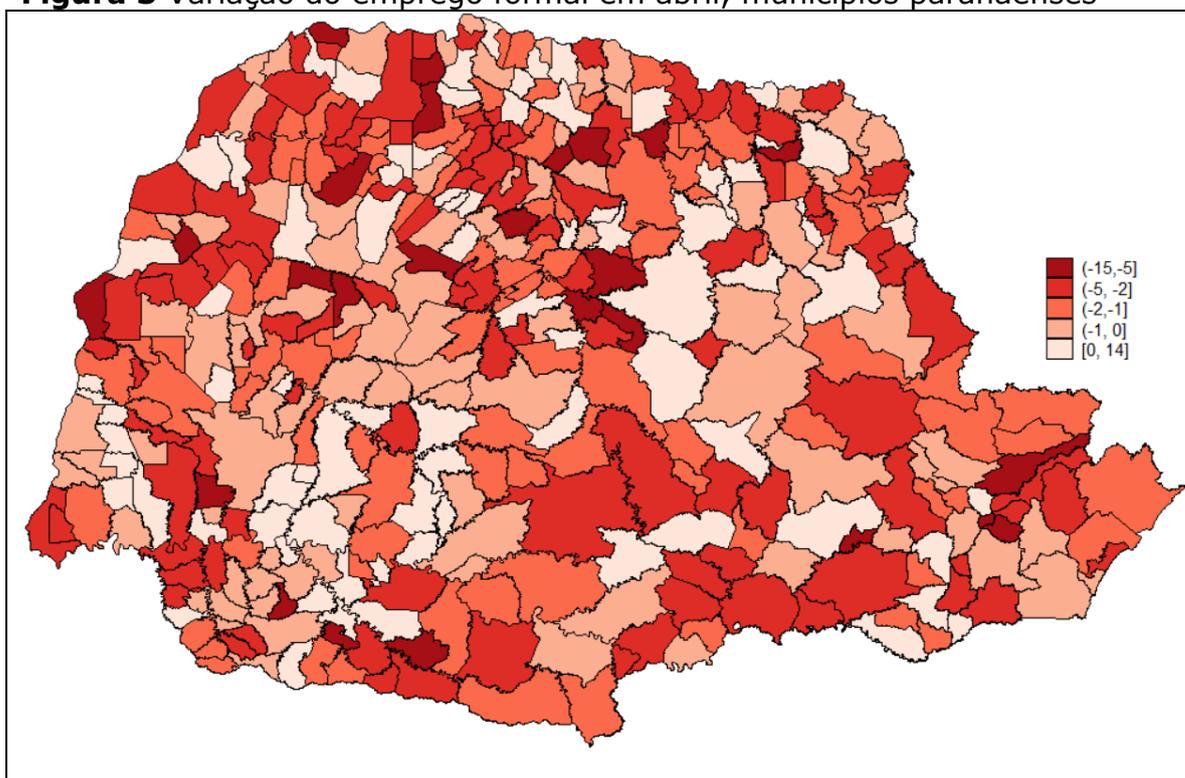
Por outro lado, há diversos municípios paranaenses que conseguiram gerar números positivos de empregos formais mesmo no mês de abril, como mostra a análise regional a seguir.

Heterogeneidade regional na variação relativa do saldo de empregos formais entre os municípios paranaenses em abril

Um total de 25 municípios paranaenses apresentou variações negativas mais expressivas, com quedas de -5,01% até -14,1%. Esses municípios estão representados com os tons mais fortes na **Figura 3**. O segundo bloco de municípios com reduções expressivas é composto de 102 municípios que tiveram uma variação de -2,01% até -5,0% dos seus postos de trabalho; outros 98 municípios perderam de -1,01% até -2,0%; já em 93 municípios as perdas foram de até -1,0%.

Apesar do número total negativo, é preciso destacar que há municípios paranaenses com variação positiva na criação de empregos formais. Não registraram perdas ou apresentaram variações positivas um total de 81 municípios, com variação até 12,5%.

Figura 3 Variação do emprego formal em abril, municípios paranaenses



Fonte: Dados básicos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME).

Em uma análise mais detalhada, verifica-se na **Figura 2**, que as maiores variações estão entre -3% e 1%, que somam 325 dos 399 do Paraná. Adicionalmente, as maiores variações positivas [Itambaraca (12,48%), Mirador (11,27%), Marumbi (9,63%), Matelandia (7,58%), Itauna do Sul (6,88%)] e as maiores variações negativas [Pien (-14,10%), Pitangueiras (-13,06%), Pinhal de

São Bento (-10,45%), Munhoz de Melo (-9,68%), Fenix (-9,12%)] ocorreram em municípios menores.

Homogeneidade na variação relativa do saldo de empregos formais entre as mesorregiões paranaenses em abril

Conforme a **Tabela 3**, considerando as 10 mesorregiões do estado, as que apresentaram as variações negativas mais expressivas foram a Metropolitana de Curitiba e a Sudoeste Paranaense.

TABELA 3 Saldo líquido de empregos formais nas dez mesorregiões paranaenses no mês de abril de 2020

Mesorregião	Alguns municípios	Saldo	variação (%)
Noroeste Paranaense	Paranavaí, Umuarama e Cianorte	-2542	-1,18
Centro Ocidental Paranaense	Campo Grande, Goioerê	-793	-1,34
Norte Central Paranaense	Londrina, Maringá e Apucarana	-10538	-1,16
Norte Pioneiro Paranaense	Jacarezinho, Cornélio Procópio e Assaí	-664	-0,76
Centro Oriental Paranaense	Ponta Grossa, Jaquaraíva e Telêmaco Borba	-2171	-1,37
Oeste Paranaense	Foz de Iguaçu, Cascavel e Toledo	-5784	-1,36
Sudoeste Paranaense	Francisco Beltrão e Pato Branco	-2840	-2,51
Centro-Sul Paranaense	Guarapuava, Palmas e Pitanga	-1441	-1,32
Sudeste Paranaense	São Mateus do Sul, União da Vitória e Irati	-982	-1,84
Metropolitana de Curitiba	Curitiba, São José dos Pinhais e Paranaguá	-27253	-2,16

Fonte: Dados básicos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME).

Figura 4 Mesorregiões paranaenses



Fonte: Elaborado a partir da base cartográfica do IBGE (www.baixa.mapas.com.br)

Em números absolutos, a Metropolitana de Curitiba e a Norte Central Paranaense, com -27.253 e -10.538 foram os destaques negativos.

Considerações finais

Como destacado ao longo desse Boletim, o mês de abril não surpreendeu e mostrou um quadro negativo na geração de emprego no Brasil, evento já esperado devido os efeitos da Pandemia do coronavirus sobre a economia. O Paraná, mesmo

com os números positivos no setor agropecuário, não conseguiu apresentar um quadro diferente do restante do país. E o município de Maringá também exibiu um quadro de fechamento de postos formais de trabalho em abril, tal qual o observado nas demais cidades metropolitanas do estado, que eliminou completamente os empregos gerados e acumulado no primeiro trimestre de 2020.

Por fim, ressalte-se que em 2020, o Ministério da Economia alterou a metodologia de apresentação e disponibilização dos dados referentes à evolução de empregos formais no país (CAGED). Ainda em desenvolvimento, essa nova metodologia não permite uma análise setorial para cada município. Espera-se que tal limitação seja superado nas próximas divulgações.